



Monitor Setorial

Pecuária

Julho de 2019

DEPEC – Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos

RANKING MUNDIAL DE PROTEÍNA – 2019

Participação dos países no balanço mundial



	Produção		
	Frango	Suíno	Bovino
Brasil	14%	4%	16%
EUA	20%	11%	20%
China	13%	45%	11%
Argentina	2%		5%
UE	13%	22%	12%
Índia	5%		7%
Rússia	5%	3%	2%
México	4%	1%	3%
Vietnã		3%	
Canadá		2%	
Filipinas		2%	
Japão		1%	
Austrália			4%
Paquistão			3%
Outros	25%	7%	17%
Toneladas (mil)	98.382	108.494	62.593

	Exportação		
	Frango	Suíno	Bovino
Brasil	33%	10%	20%
EUA	28%	31%	14%
China	4%	2%	
Tailândia	8%		
UE	13%	36%	3%
Canadá		15%	5%
Índia			16%
Austrália			15%
Nova Zelândia			5%
Uruguai			4%
Paraguai			3%
Argentina			5%
Outros	15%	6%	9%
Toneladas (mil)	11.594	9.083	10.835

	Consumo		
	Frango	Suíno	Bovino
Brasil	10%	3%	13%
EUA	17%	9%	20%
China	13%	47%	14%
Japão	3%	3%	2%
UE	12%	19%	13%
Índia	5%		4%
Rússia	5%	3%	3%
México	5%		3%
Argentina			4%
Paquistão			3%
Outros	29%	16%	20%
Toneladas (mil)	96.464	108.236	60.748

	Importação		
	Frango	Suíno	Bovino
China	6%	25%	19%
Hong Kong	2%	4%	6%
África do Sul	6%		
Japão	11%	17%	10%
UE	7%		4%
Arábia Saudita	6%		
Iraque	7%		
México	9%	14%	
Rússia		2%	6%
Coréia		8%	7%
EUA		5%	15%
Canadá			3%
Egito			4%
Outros	0	25%	27%
Toneladas (mil)	9.698	8.766	8.985

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNES

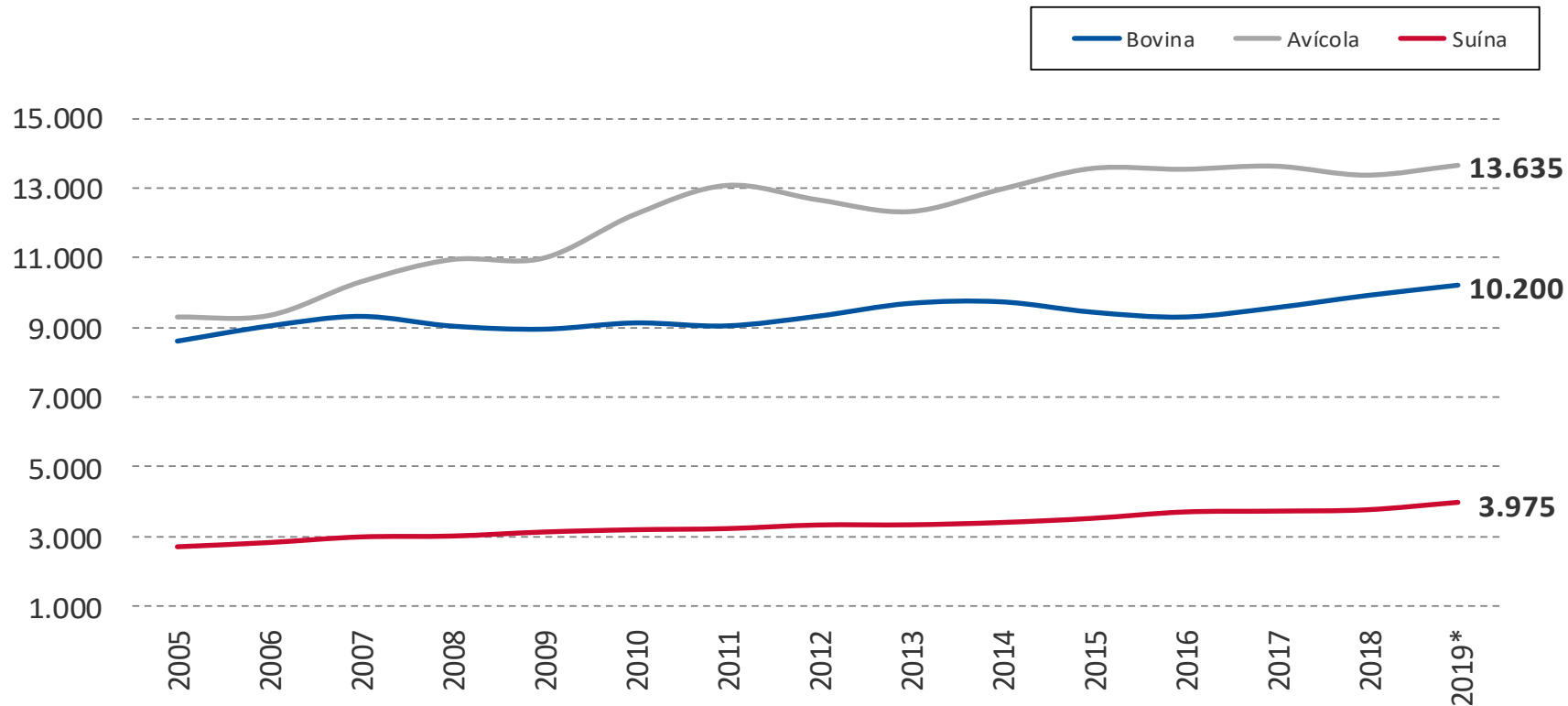


Produção	2017		2018		2019*	
	Mil Ton	%	Mil Ton	%	Mil Ton	%
Bovina	9.550	2,9%	9.900	3,7%	10.200	3,0%
Suína	3.725	0,7%	3.763	1,0%	3.975	5,6%
Avícola	13.612	0,7%	13.355	-1,9%	13.635	2,1%

Fonte e projeção: USDA, Bradesco

PRODUÇÃO NACIONAL DO COMPLEXO CARNES

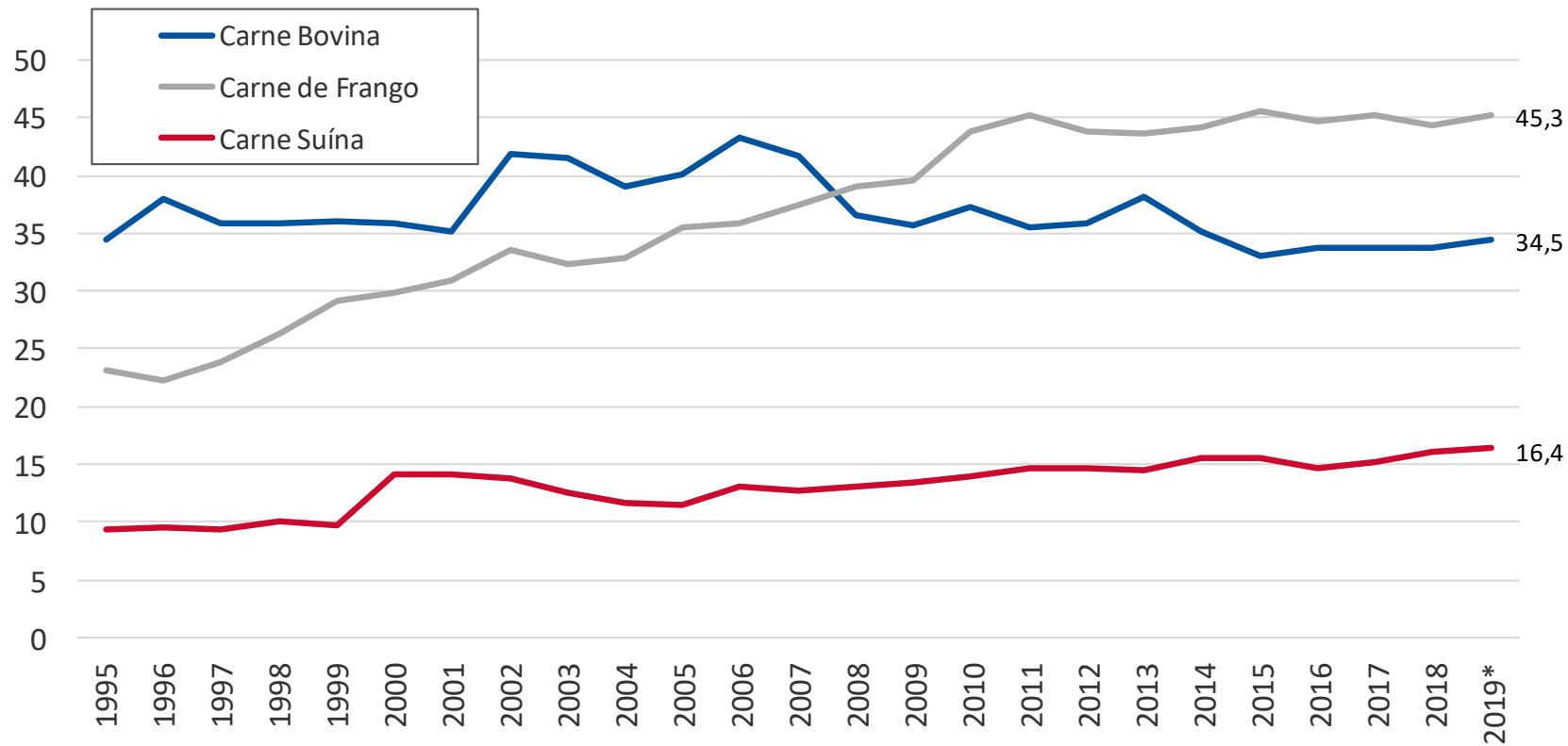
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

CONSUMO DOMÉSTICO DE CARNES

Em kg/hab/ano



Fonte: CONAB, Bradesco

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNES

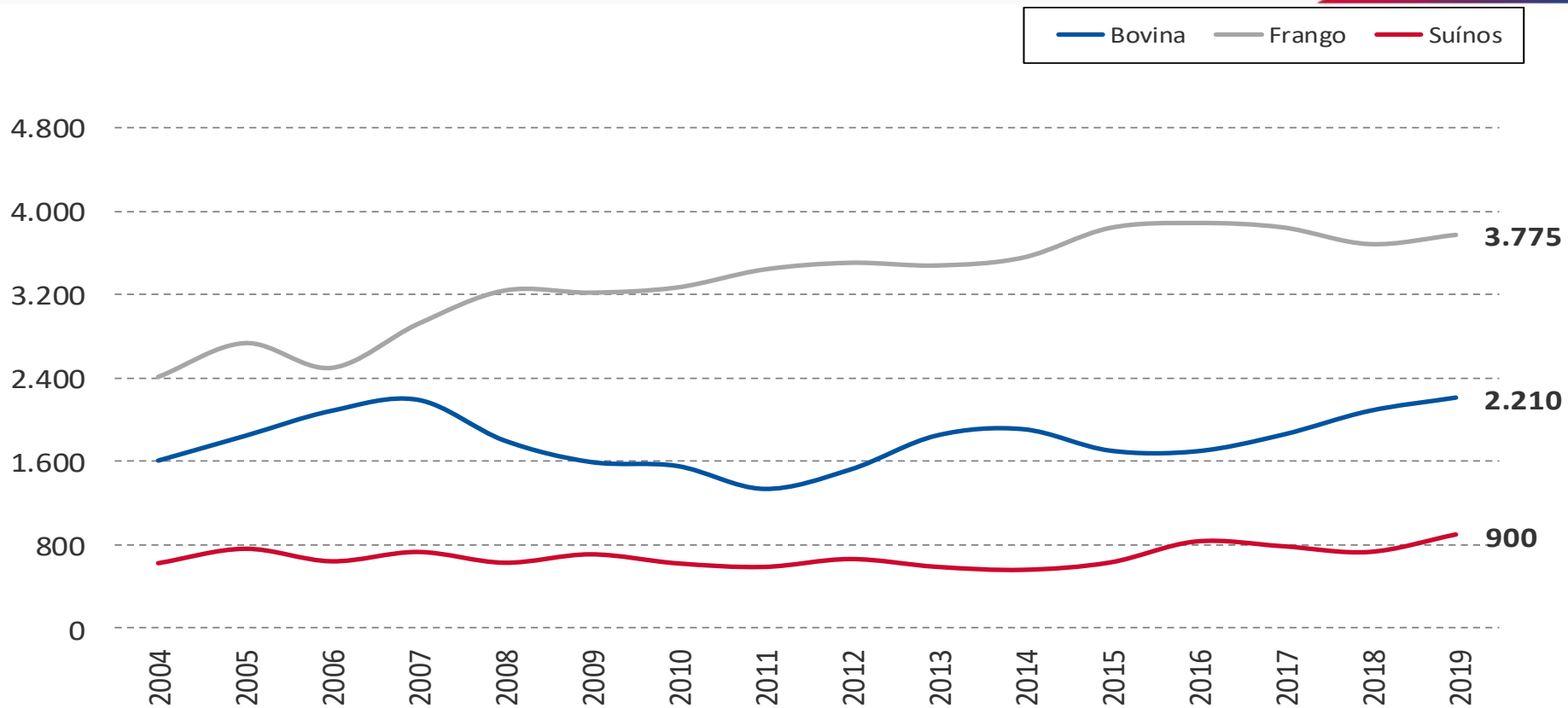
Mil toneladas



Exportação	2017		2018		2019*	
	Mil Ton	%	Mil Ton	%	Mil Ton	%
Bovina	1.856	9,3%	2.083	12,2%	2.210	6,1%
Suína	786	-5,5%	730	-7,1%	900	23,3%
Avícola	3.847	-1,1%	3.687	-4,2%	3.775	2,4%

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES

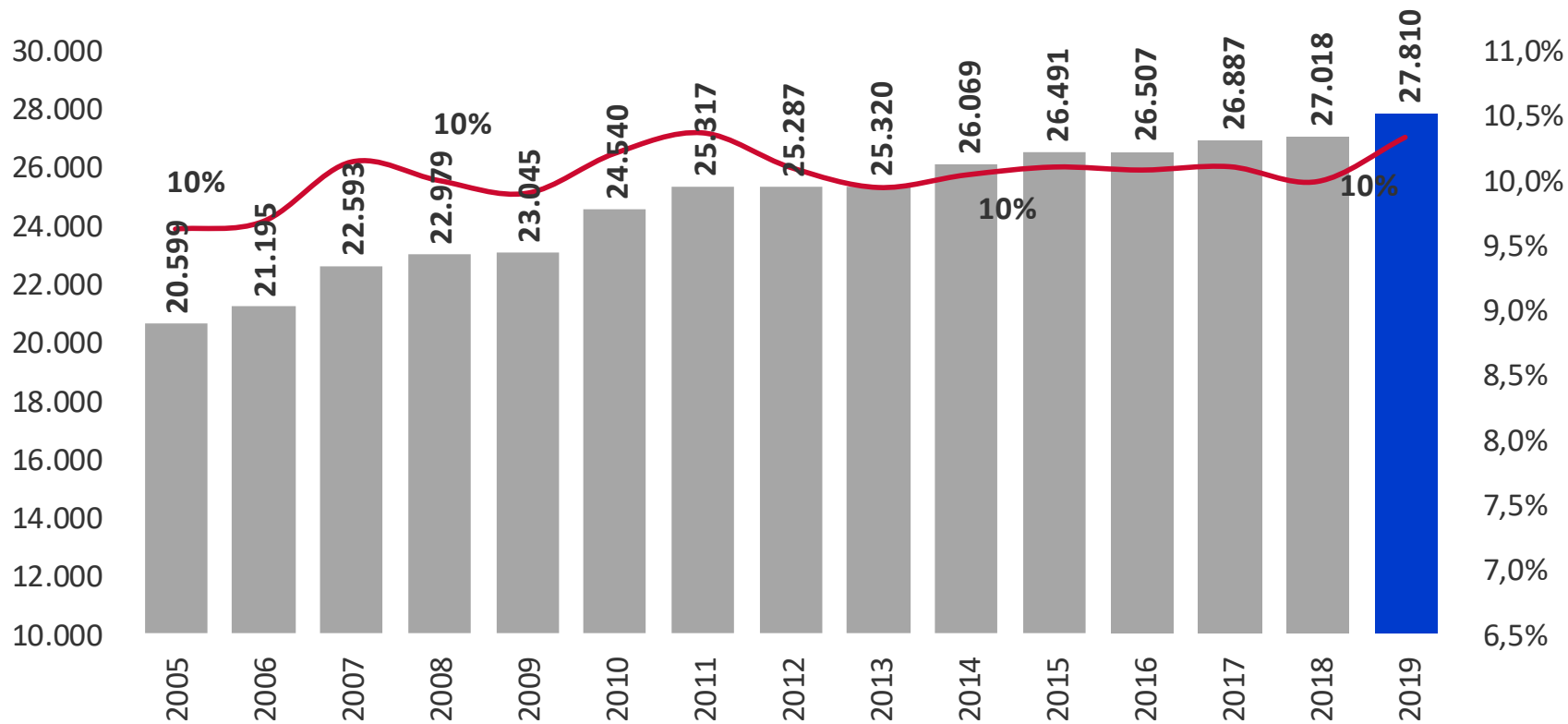
USDA, mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

PRODUÇÃO BRASILEIRA DO COMPLEXO CARNES

Mil toneladas



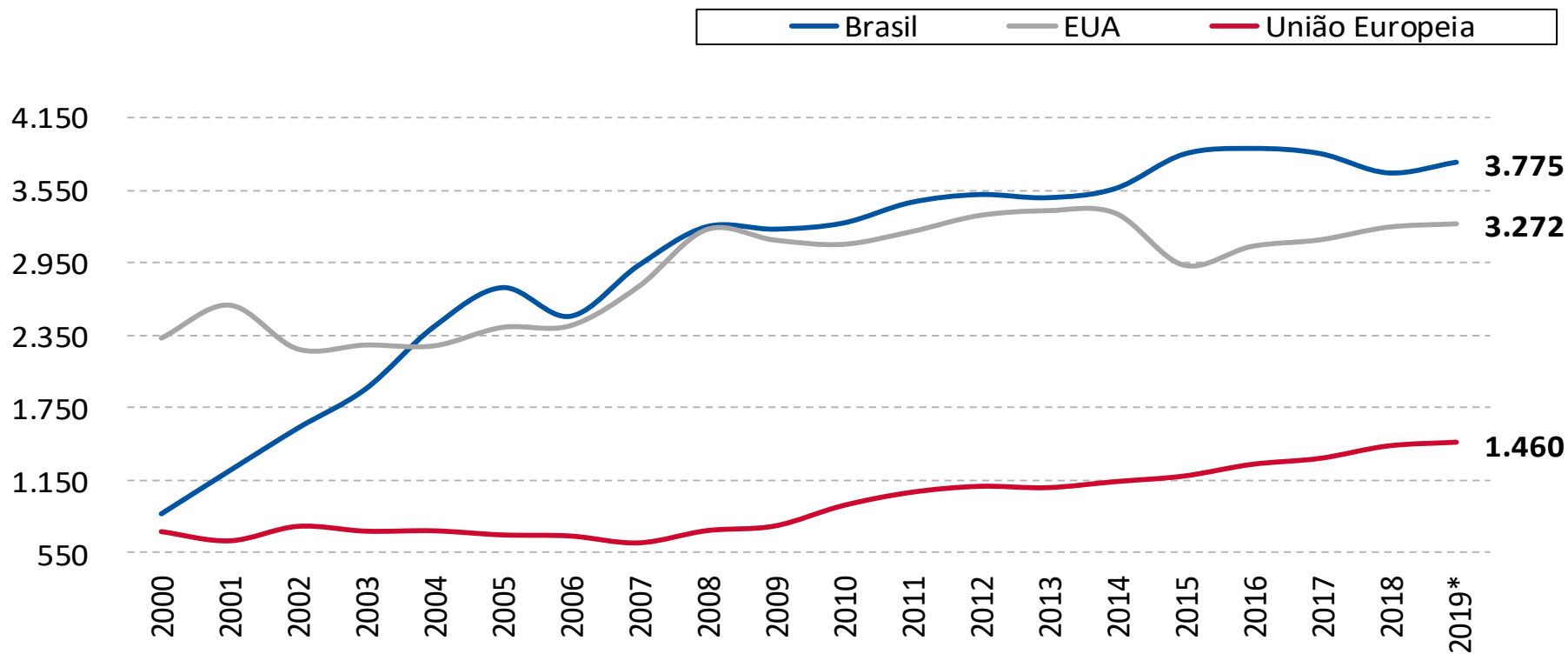
Fonte: USDA, Bradesco



Carne Avícola

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO - MAIORES PLAYERS

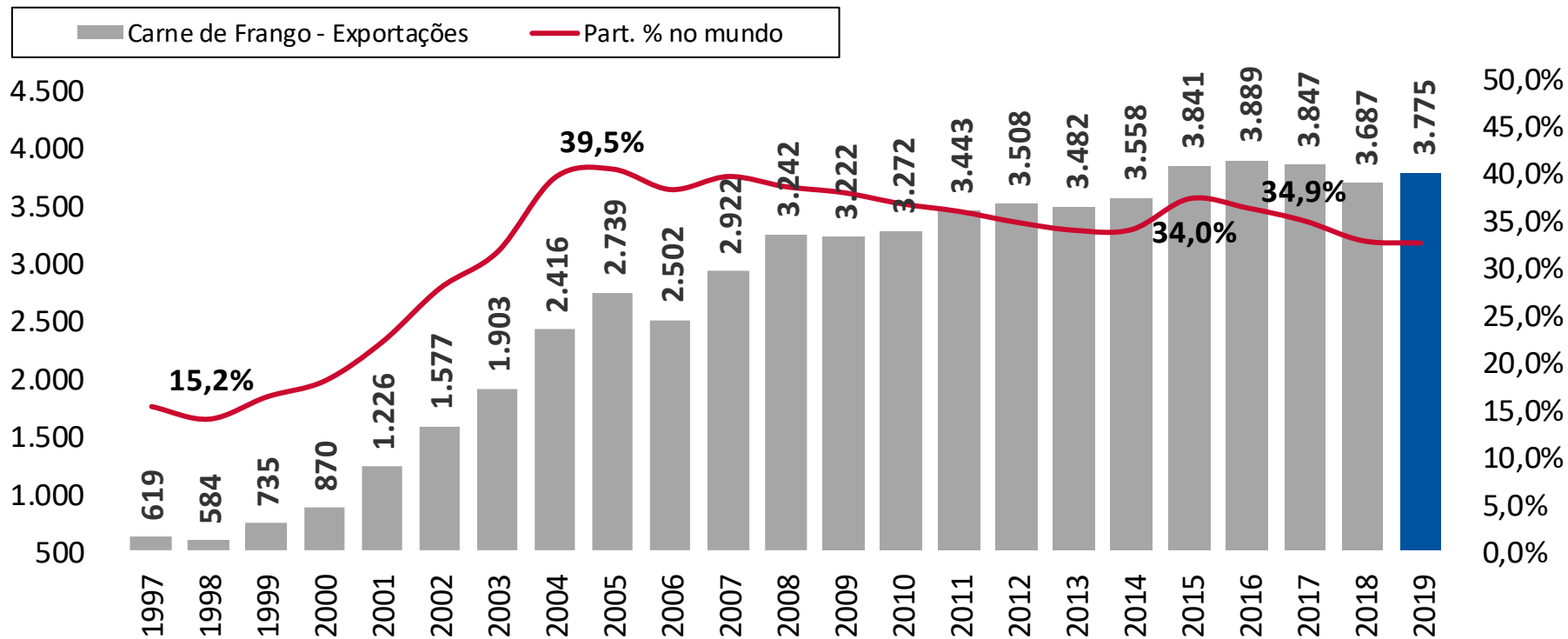
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

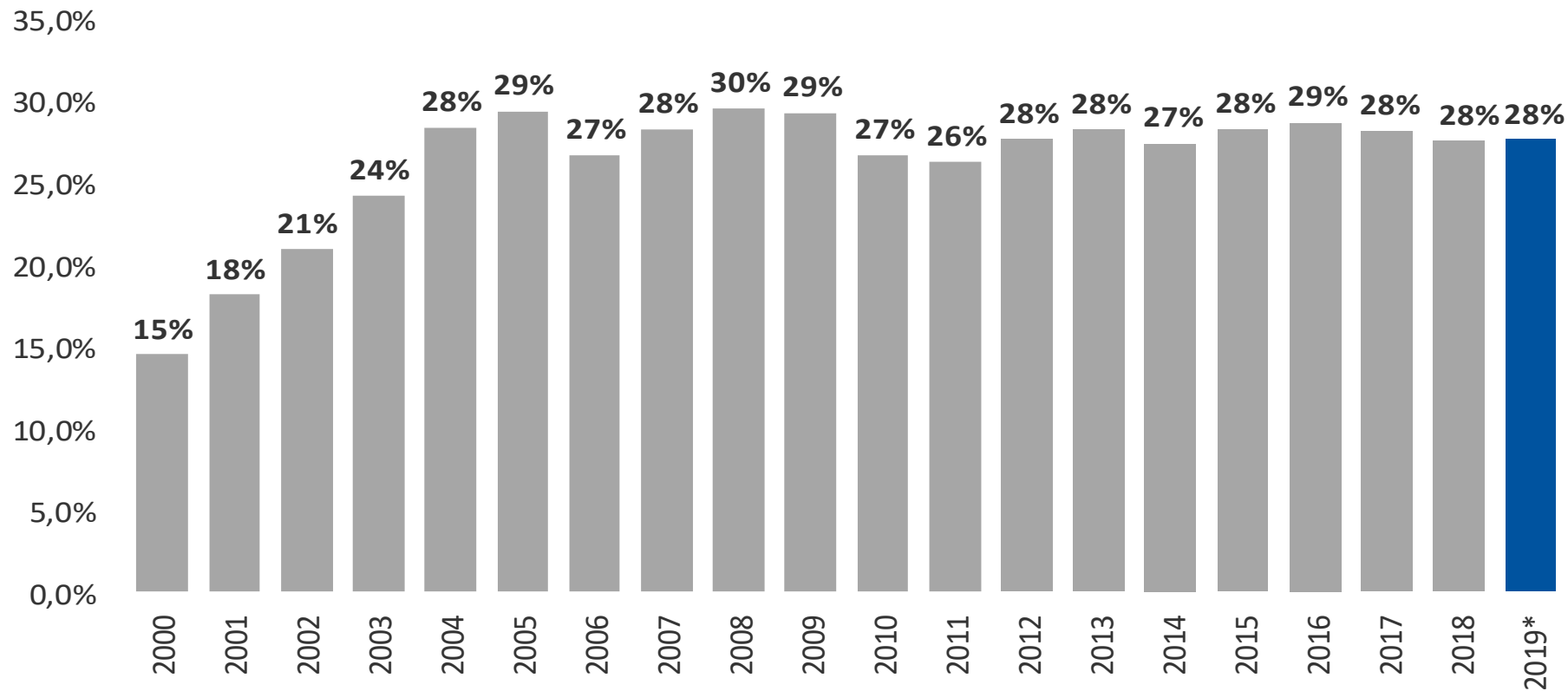
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO

Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

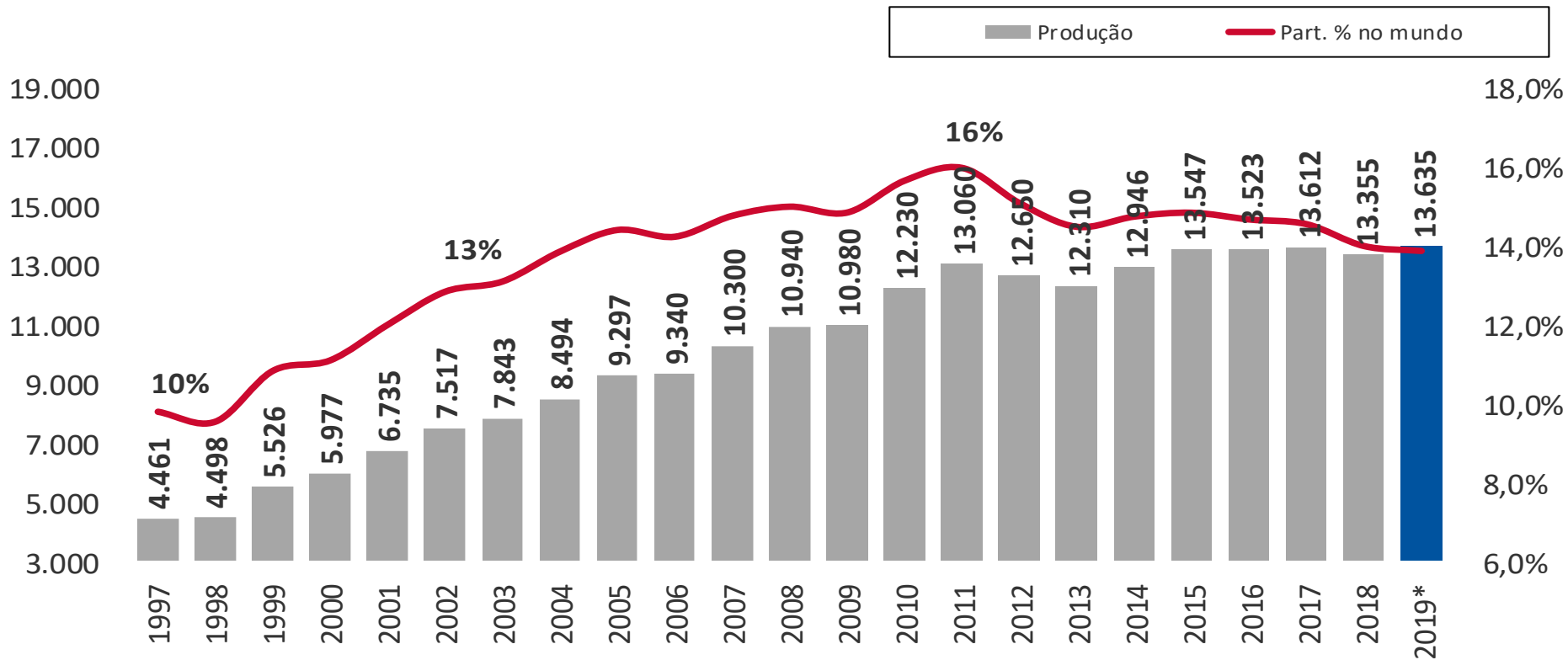
COEFICIENTE DE EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO



Fonte: USDA, Bradesco

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE FRANGO

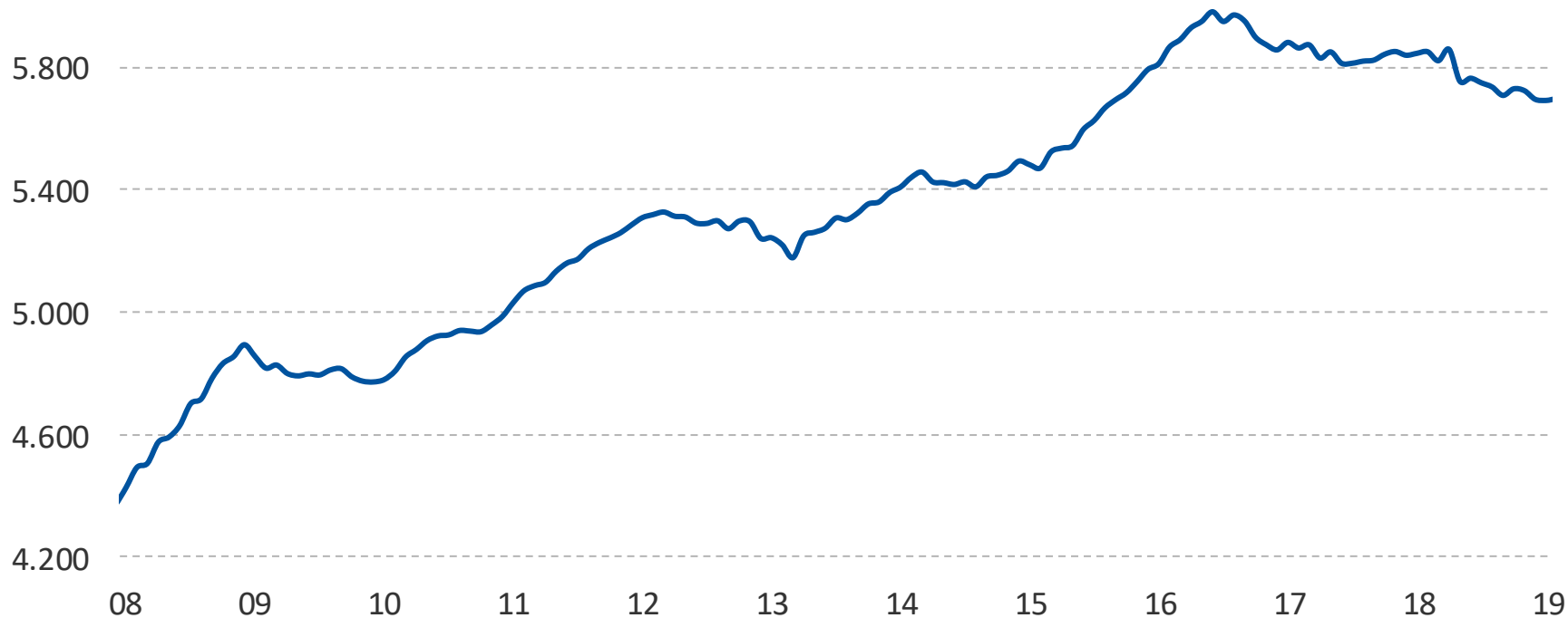
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

ABATES DE AVES

Acumulado de 12 meses, em milhões de aves abatidas



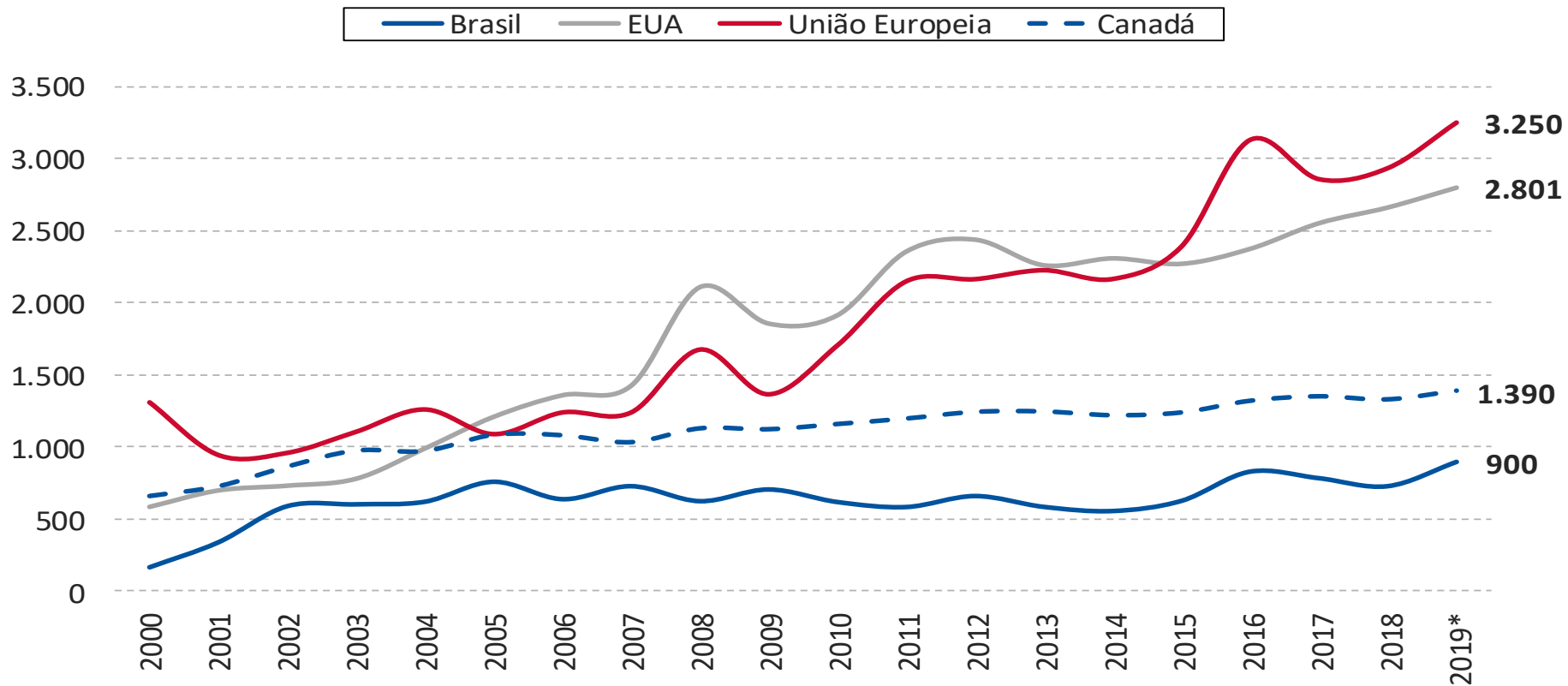
Fonte: IBGE, Bradesco



Carne suína

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA - MAIORES PLAYERS

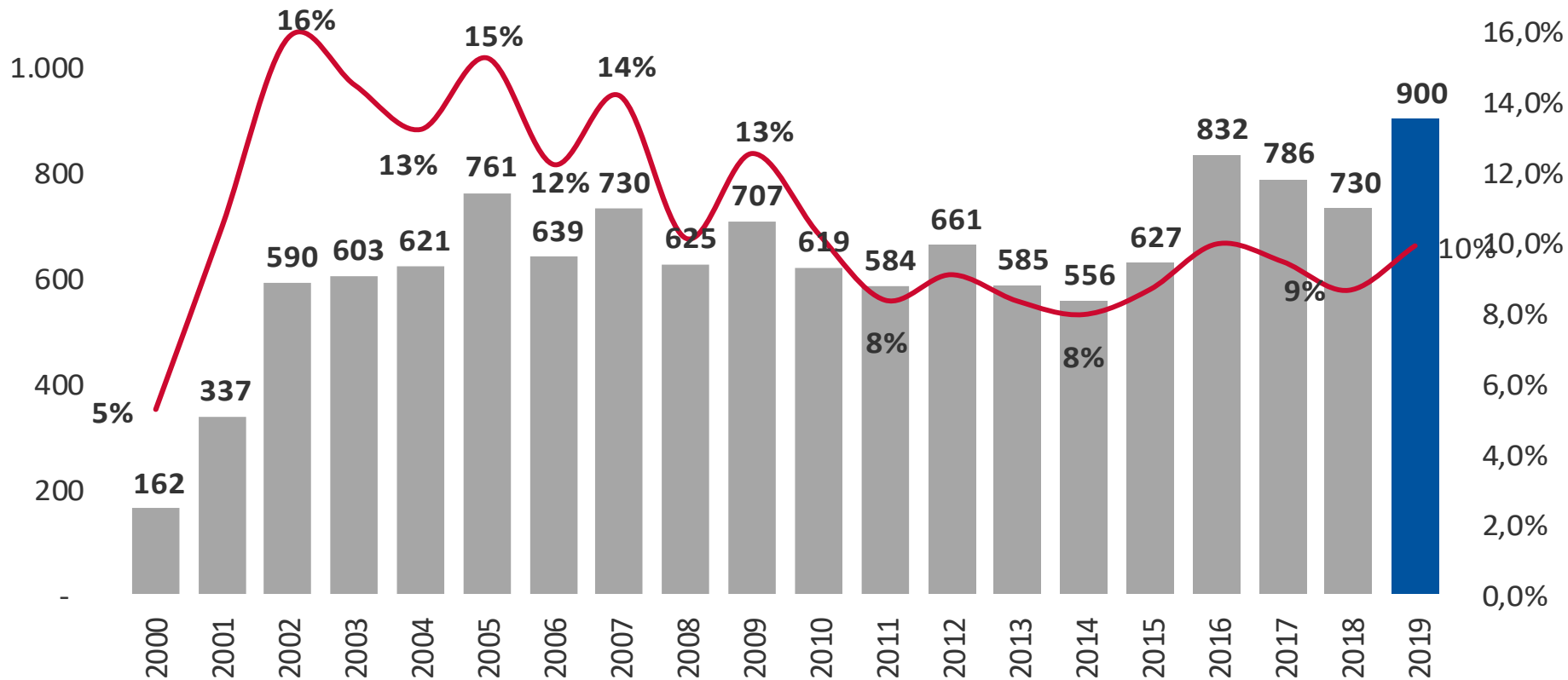
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

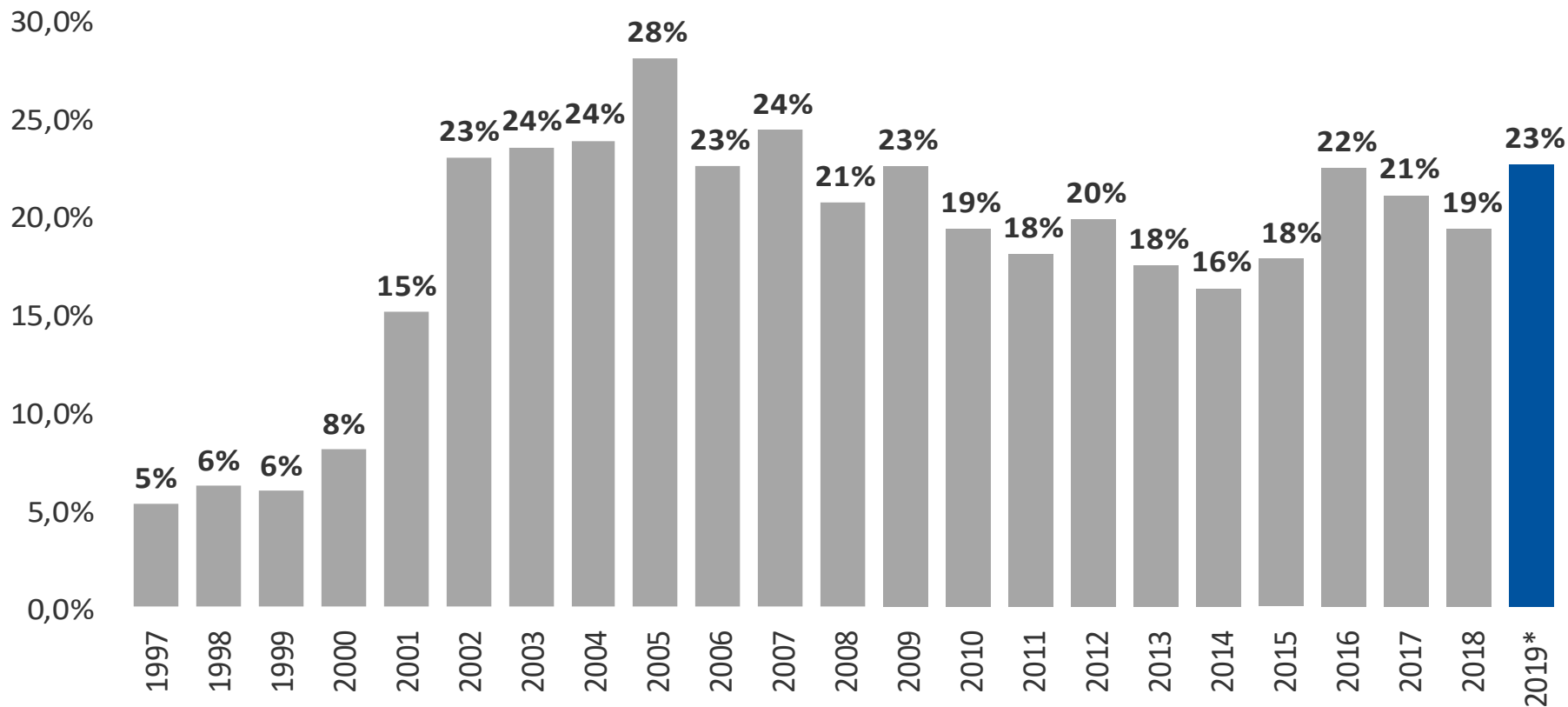
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA

Mil toneladas



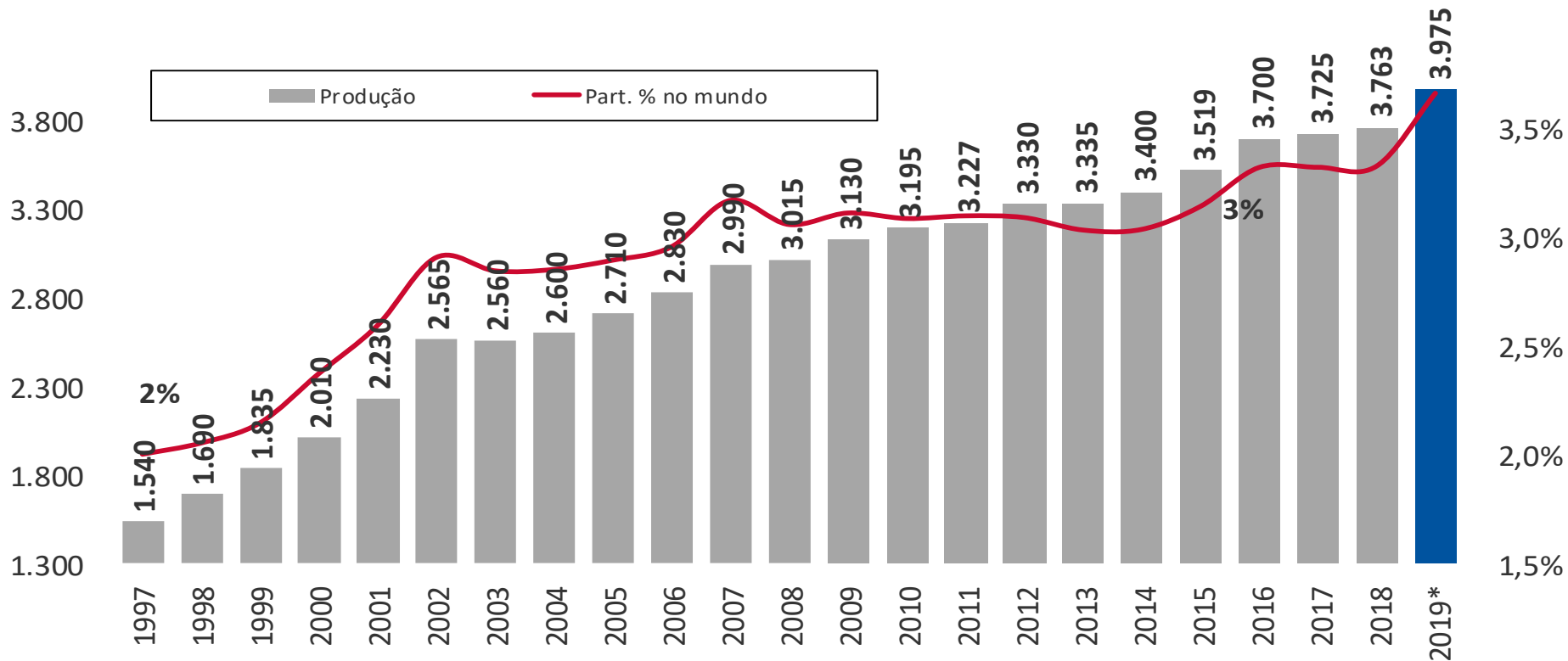
Fonte: USDA, Bradesco

COEFICIENTE DE EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



Fonte: USDA, Bradesco

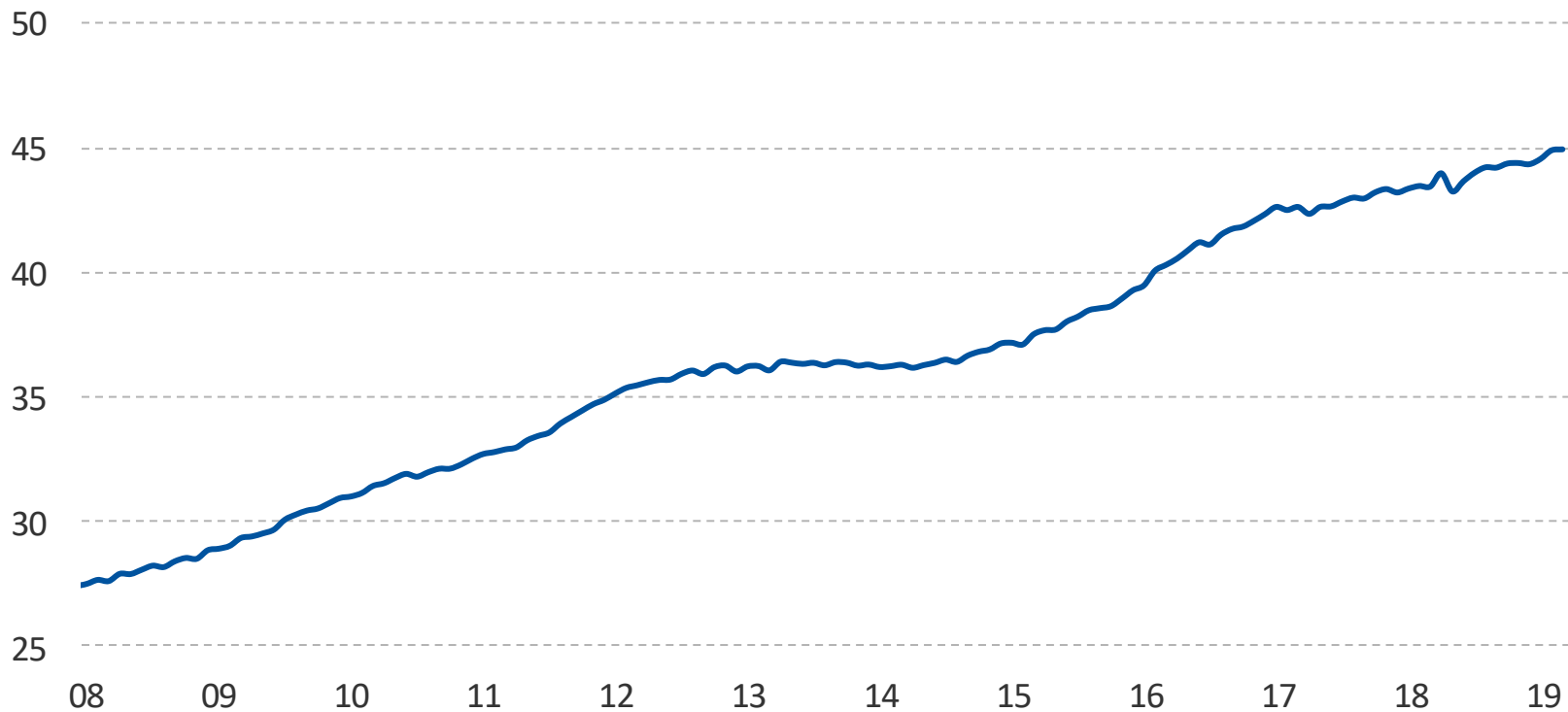
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA



Fonte: USDA, Bradesco

ABATES DE SUÍNOS

Acumulado de 12 meses, em milhões de animais abatidos

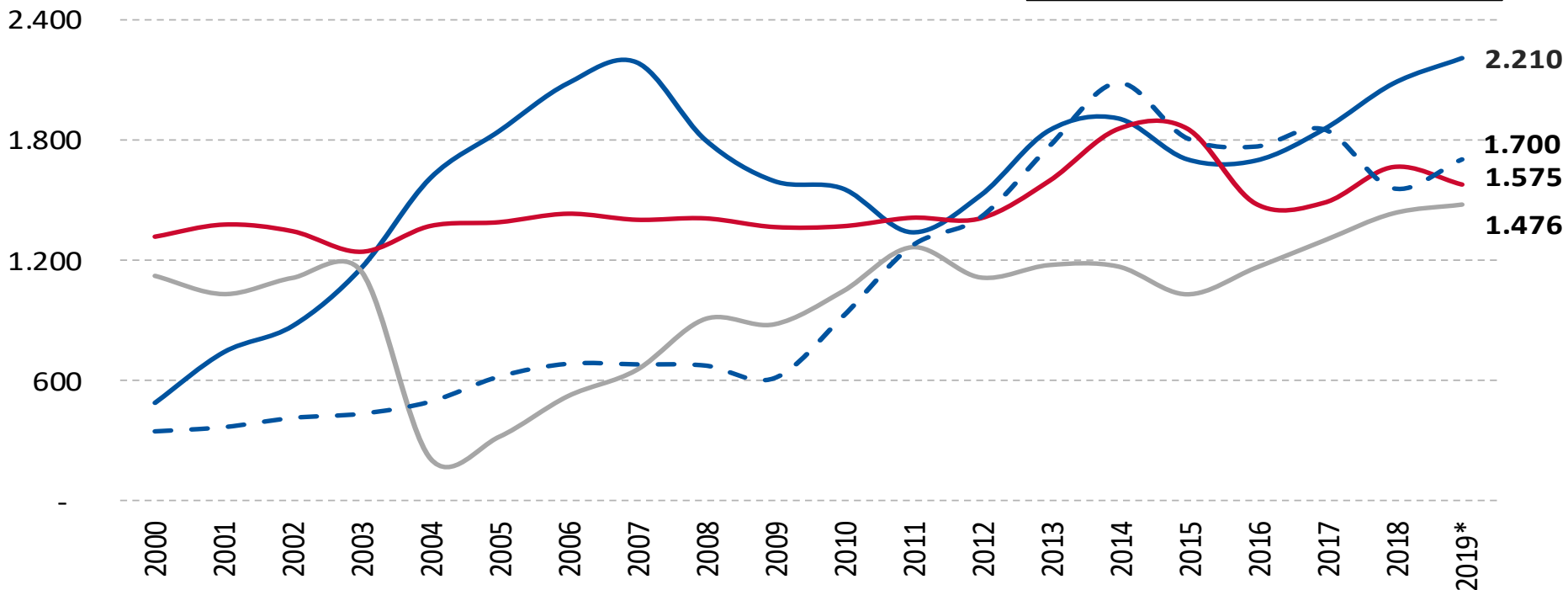




Carne bovina

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA – MAIORES PLAYERS

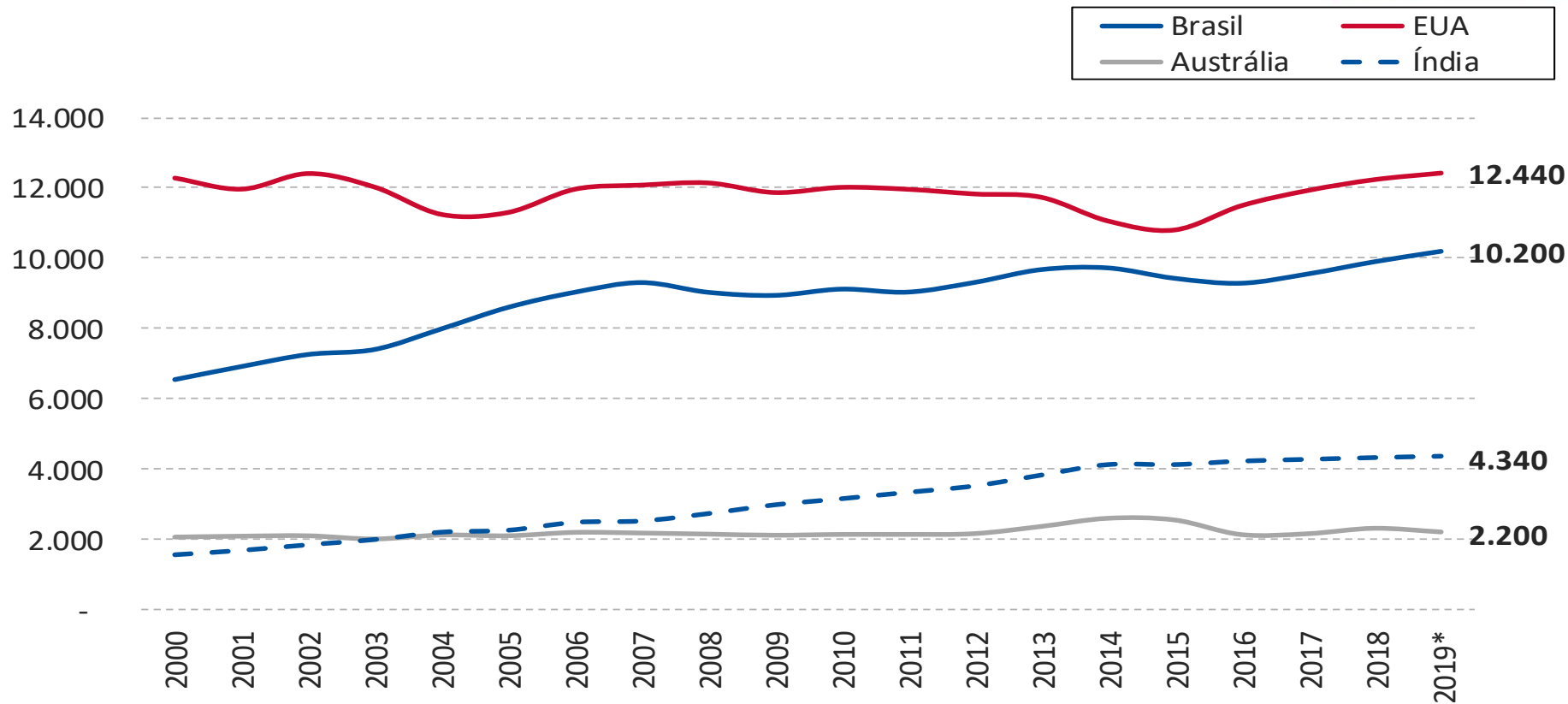
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA - MAIORES PLAYERS

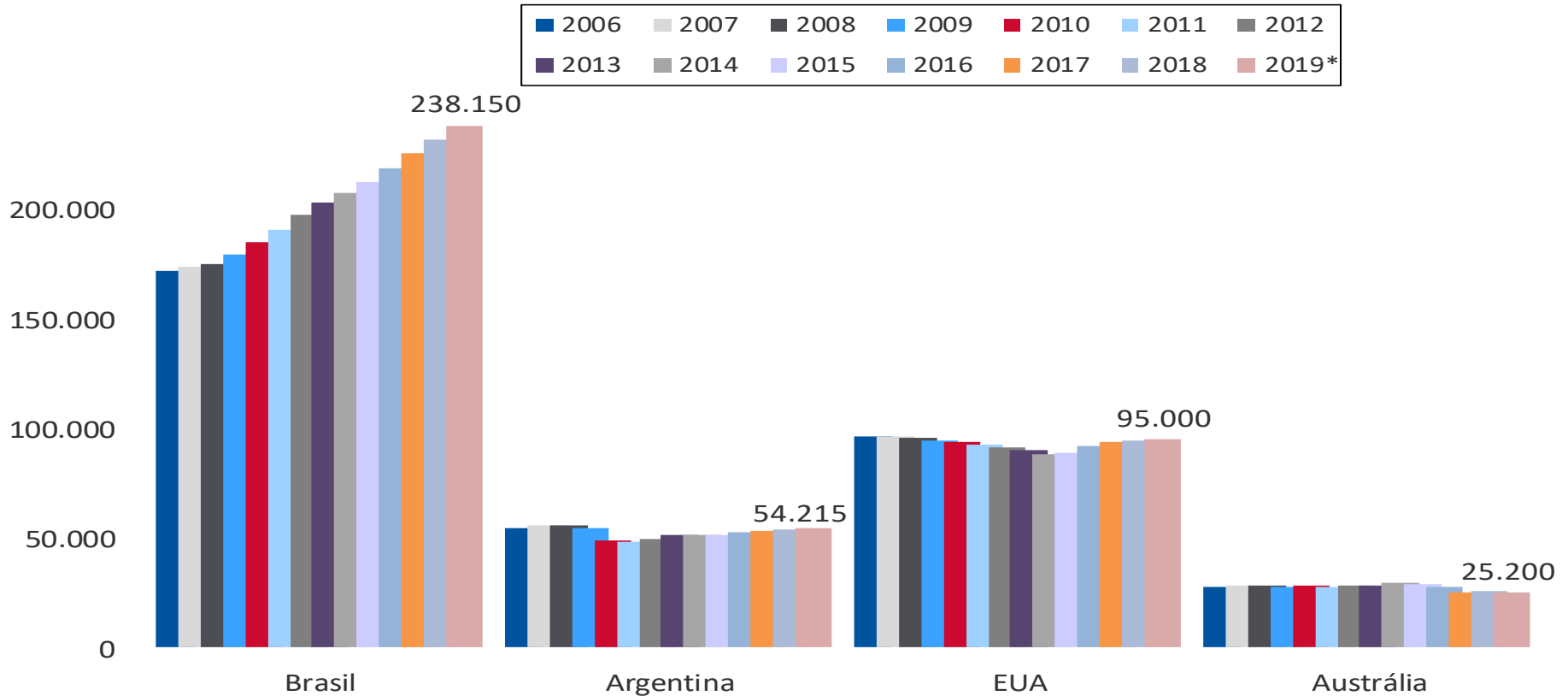
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

REBANHO DE BOVINOS - PAÍSES SELECIONADOS

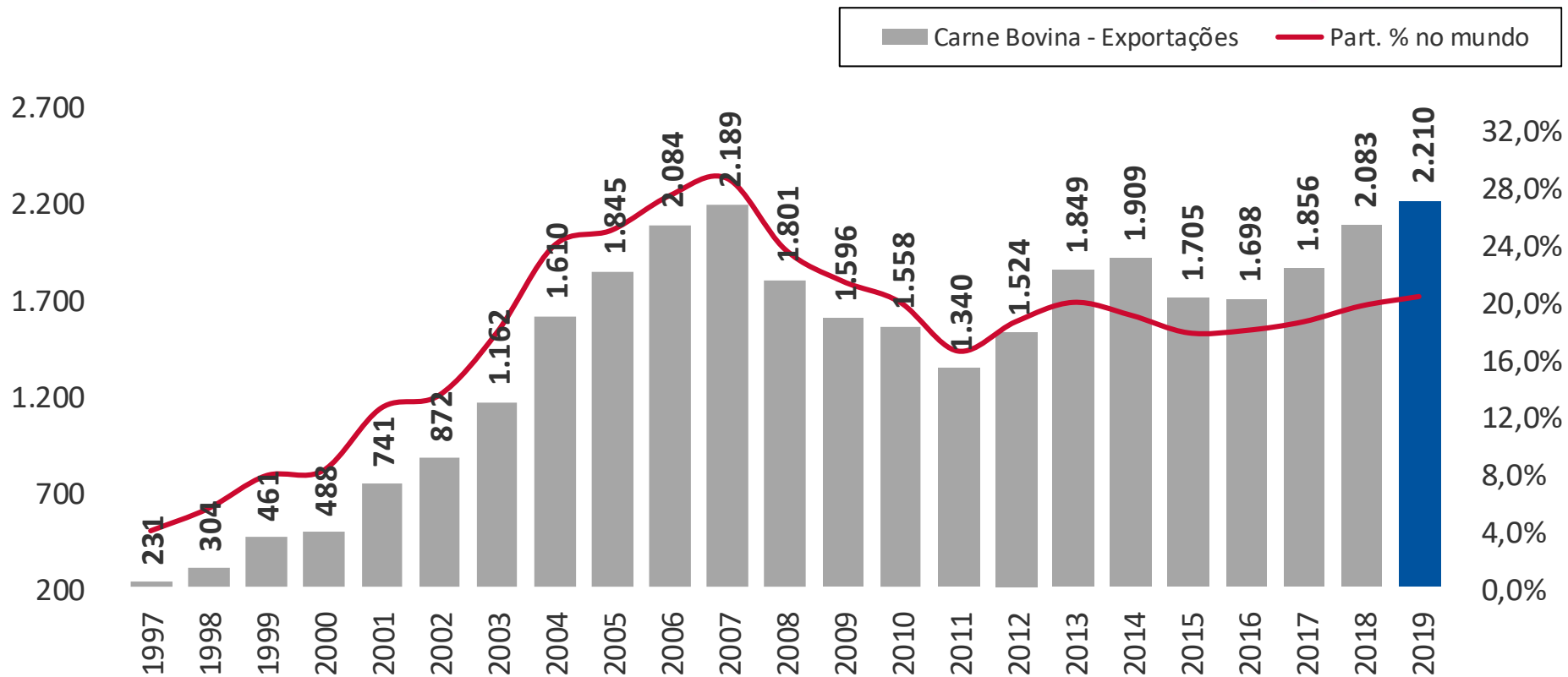
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

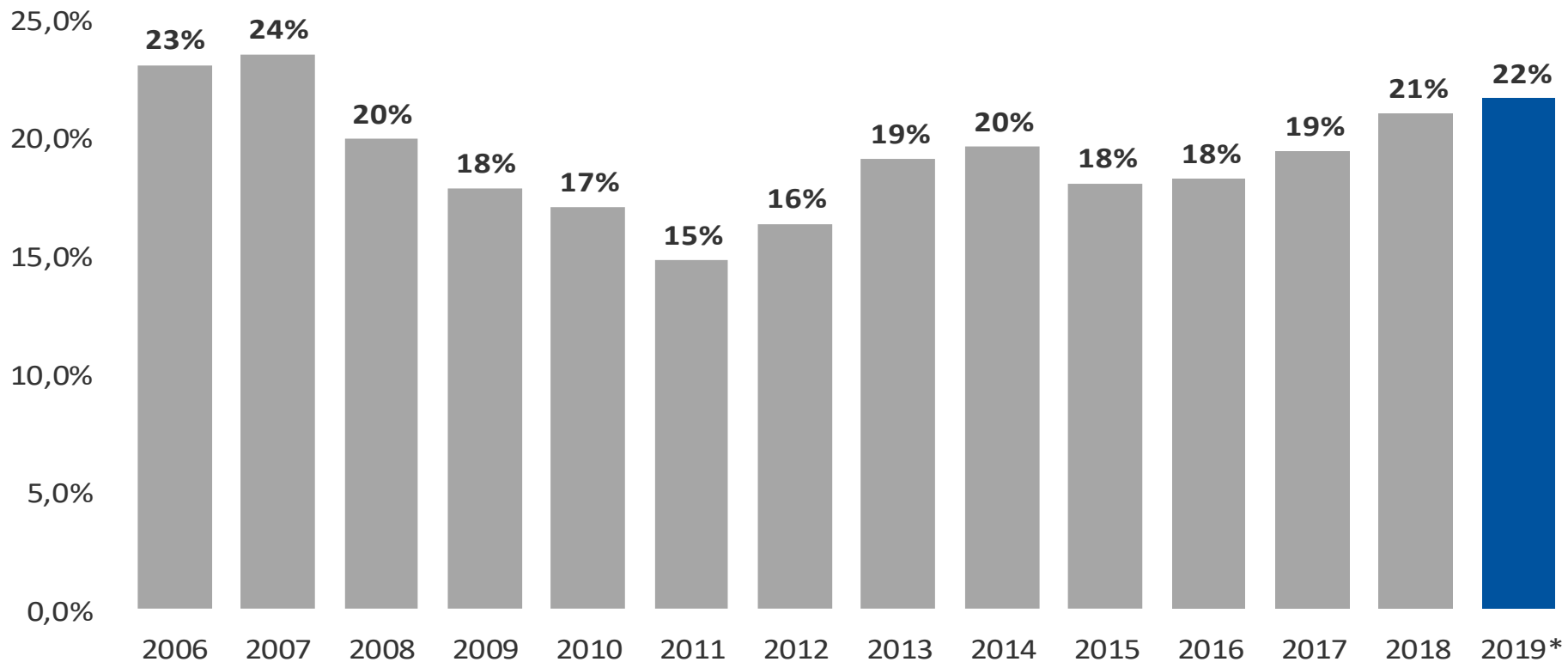
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA

Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

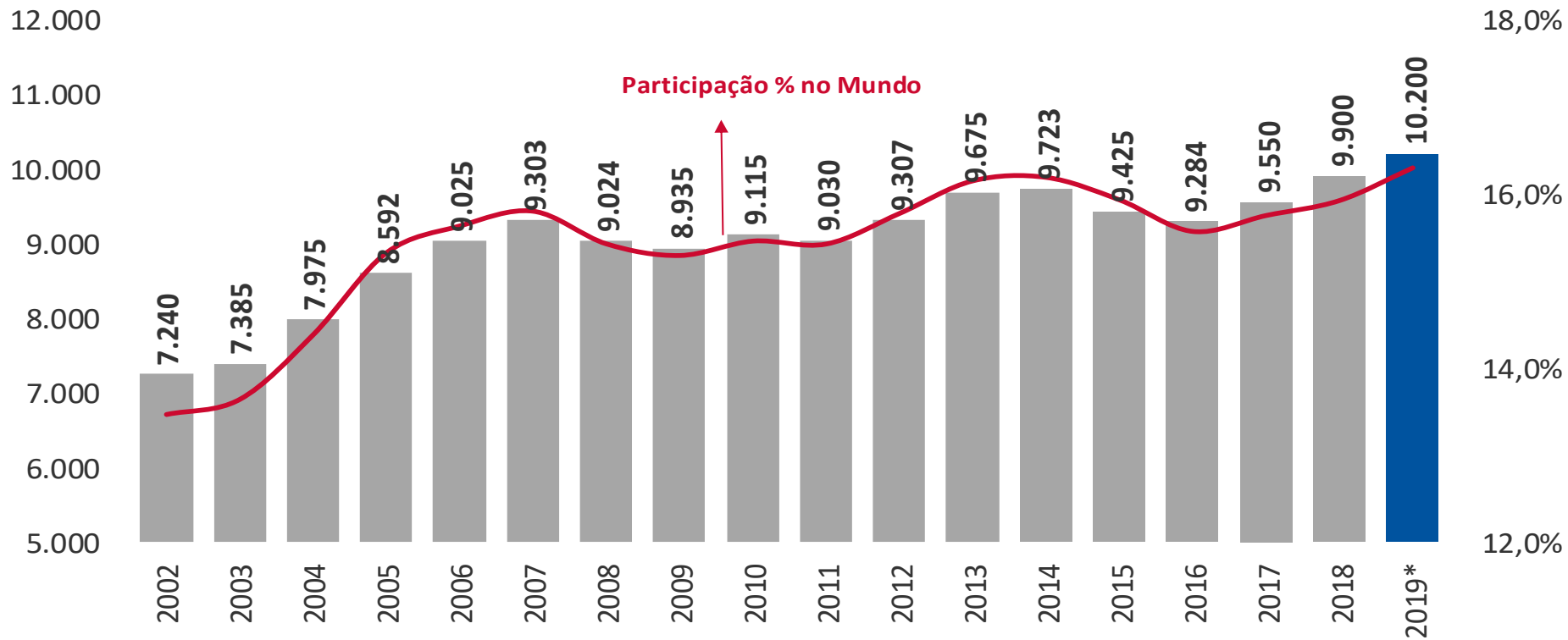
COEFICIENTE DE EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA



Fonte: USDA, Bradesco

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE BOVINA

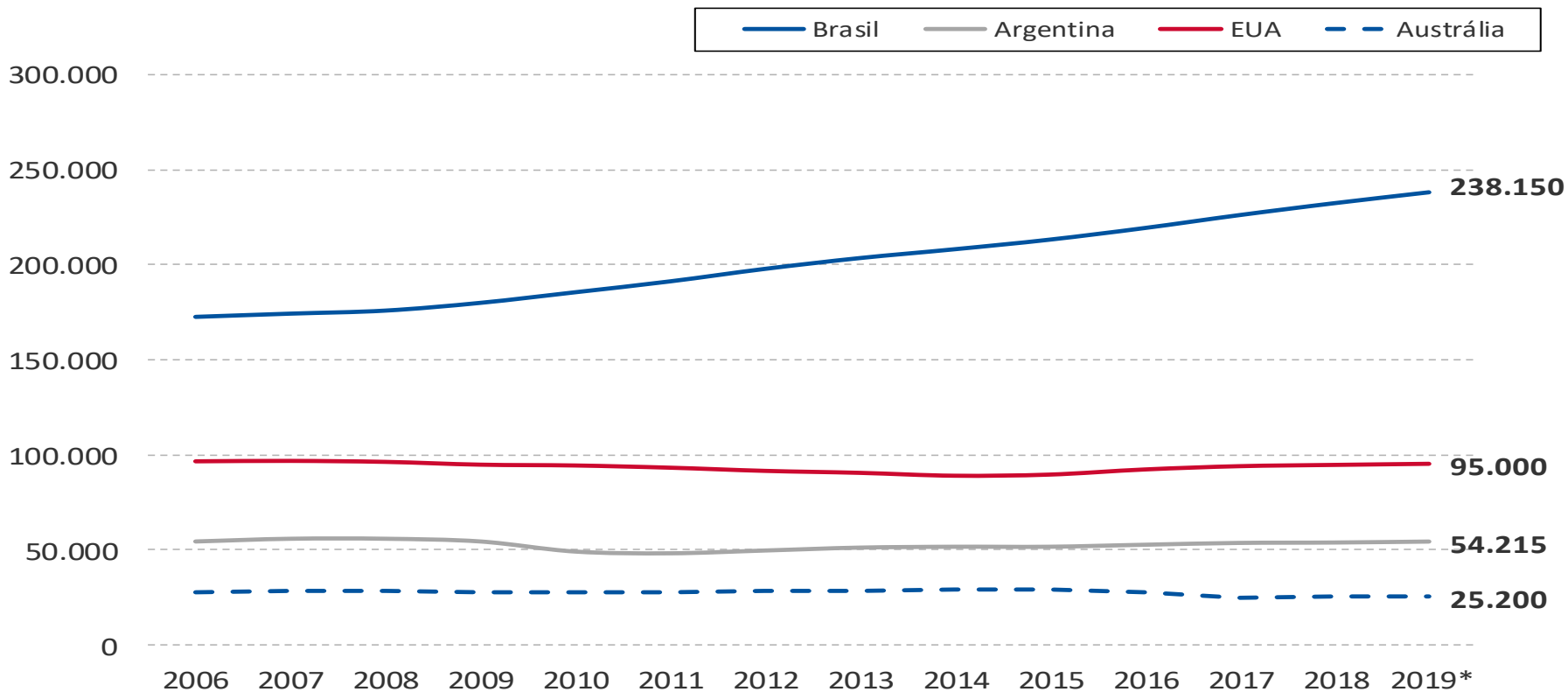
Mil toneladas



Fonte: USDA, Bradesco

REBANHO DE BOVINOS - PAÍSES SELECIONADOS

Mil cabeças



Fonte: USDA, Bradesco

ABATES DE BOVINOS

Acumulado 12 meses, mil animais



Fonte: IBGE, Bradesco



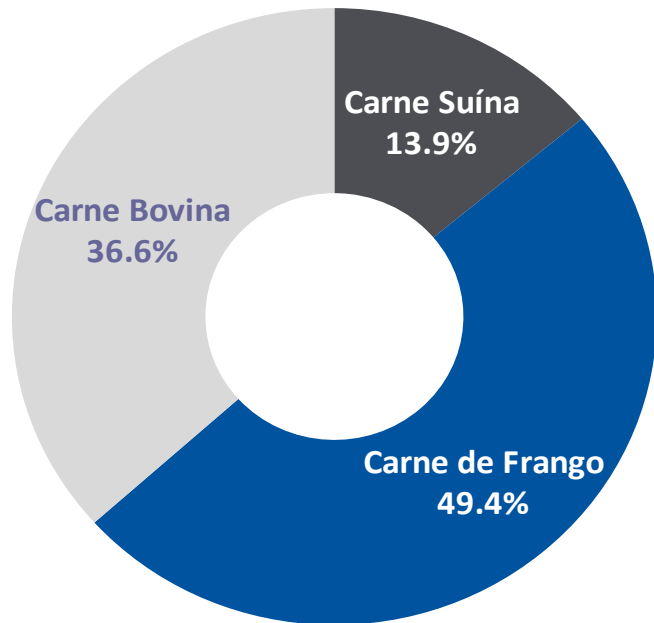
Perfil Setorial

PARTICIPAÇÃO NO COMPLEXO CARNES

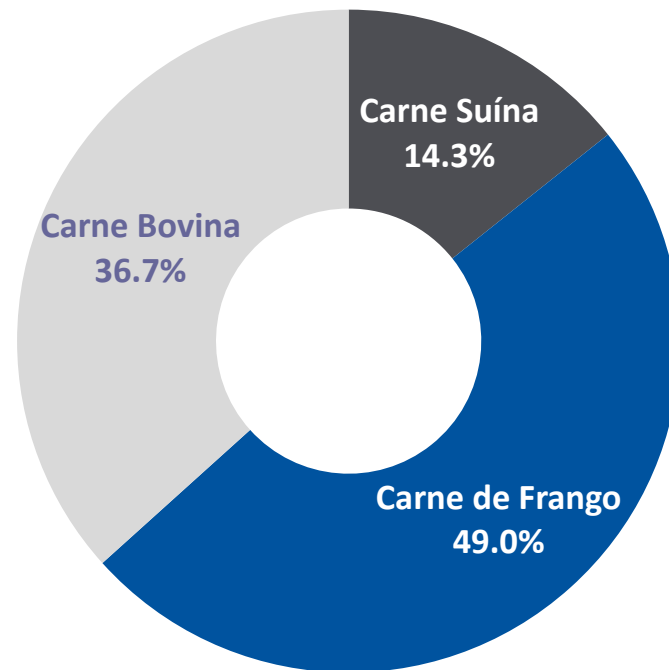
Produção brasileira



2018



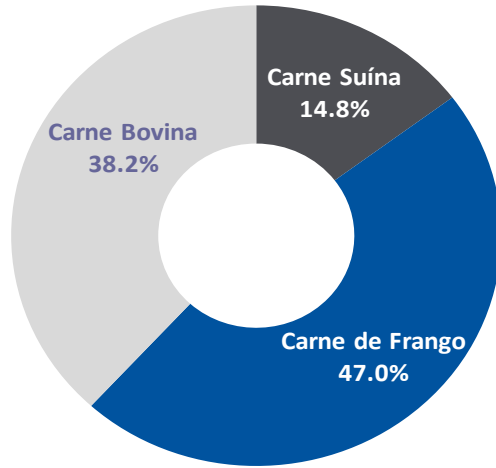
2019*



Fonte: USDA, Bradesco

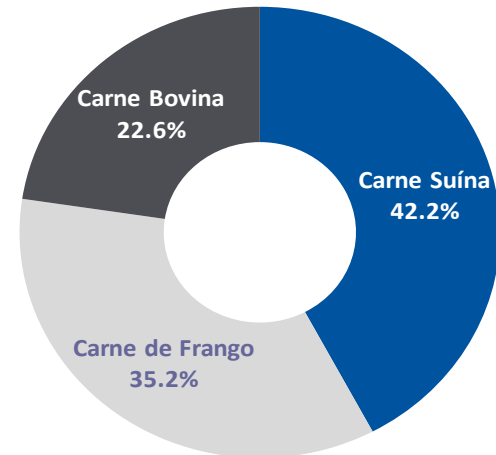
*Estimativa

CONSUMO DE CARNES NO BRASIL E NO MUNDO 2018



BRASIL

MUNDO





Sazonalidade



O ciclo produtivo no setor avícola é curto, ou seja são 45 dias entre o nascimento e o abate das aves.



O ciclo produtivo no setor suinícola é de 1 ano e meio, ou seja 18 meses entre o nascimento e o abate do suíno.



- Ocorre no 1º semestre do ano, no período de chuvas, quando há pastagens abundantes;
- Com maior oferta de boi para abate, os preços do boi gordo nesse período são menores;
- O ciclo da pecuária bovina é longo – 2,5 anos contando desde o nascimento do bezerro até o abate do animal com aproximadamente 15 arrobas.



- A entressafra bovina ocorre no 2º semestre, período da seca, quando o frio e as geadas secam as pastagens. O boi perde peso e há menor oferta de boi para abate. No entanto os preços do boi se elevam nesse período, porque a oferta é maior de boi de confinamento, cujo custo de produção é mais elevado;
- Além disso a demanda é maior nos últimos meses do ano, influenciando a alta de preços;
- Outro aspecto é que há redução do abate de vacas no 2º semestre, notadamente entre setembro e outubro, que é o período de monta, ou seja, a fase de reprodução.

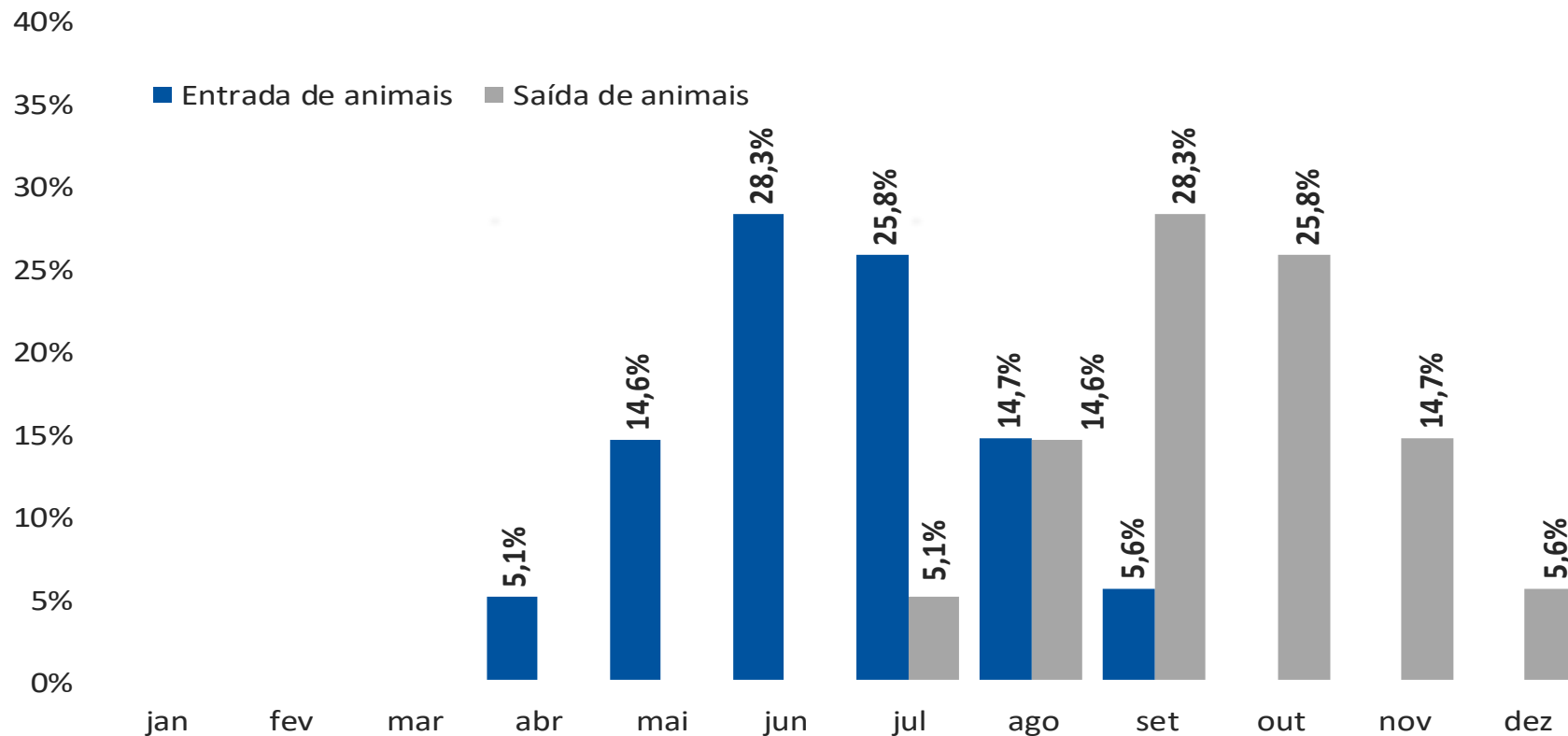


- Durante a entressafra bovina, com a elevação dos preços, há um leve acréscimo de consumo de carne de frango e de suíno.
- Nas festas natalinas há aumento do consumo de aves em geral e de suínos.



- Primeiro giro do confinamento – entre maio e julho
- Segundo giro do confinamento – entre agosto e novembro
- O boi fica cerca de 90 dias no confinamento

SAZONALIDADE DO CONFINAMENTO



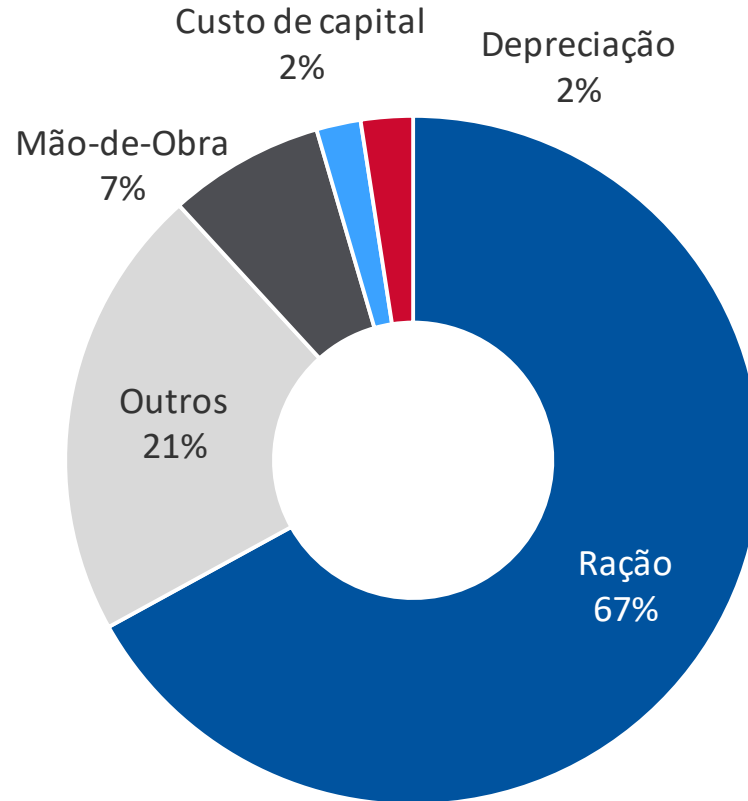
Fonte: ASSOCON, Bradesco



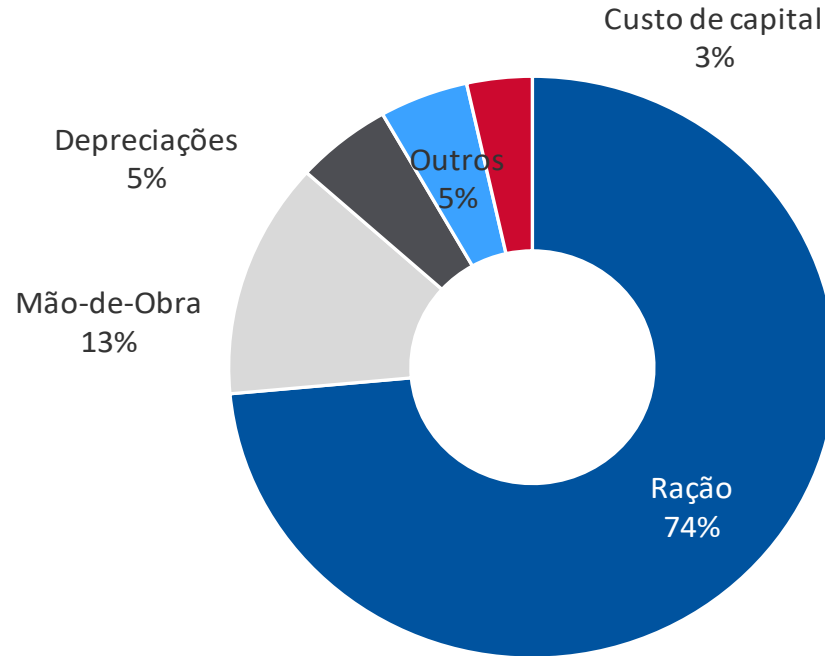
Custos de Produção

FRANGO DE CORTE EM SANTA CATARINA

Custos de produção

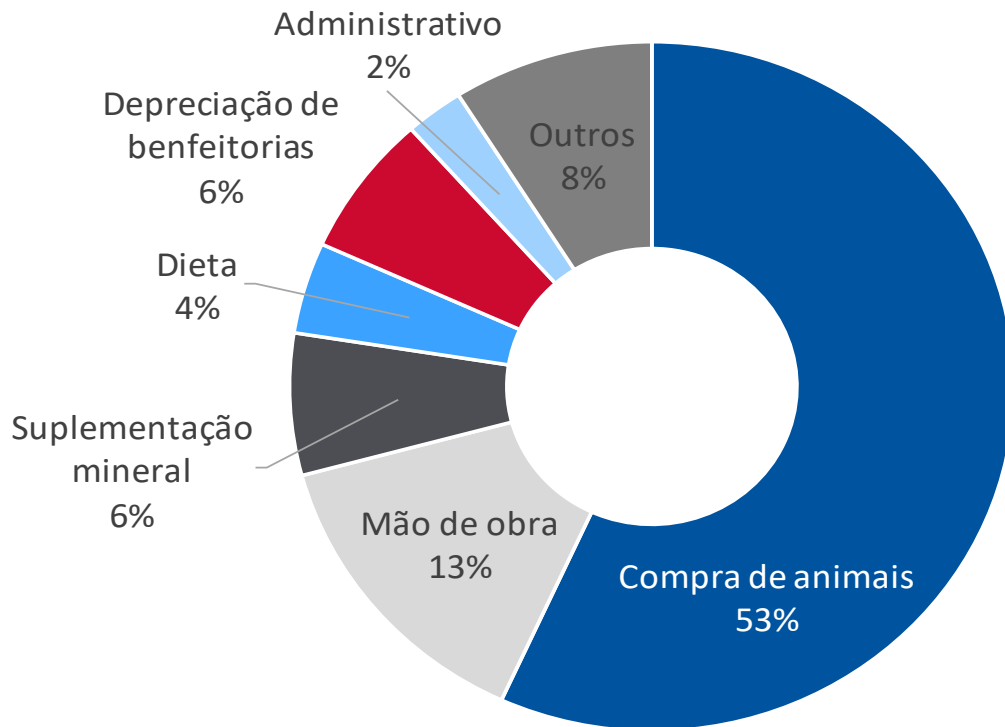


CUSTOS DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS EM SANTA CATARINA



CUSTOS BOVINOS

Média ponderada BA, GO, MT, MS, PA, RO, RS, MG, PR, TO e SP



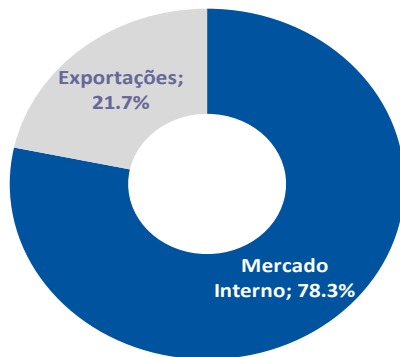


Consumidores

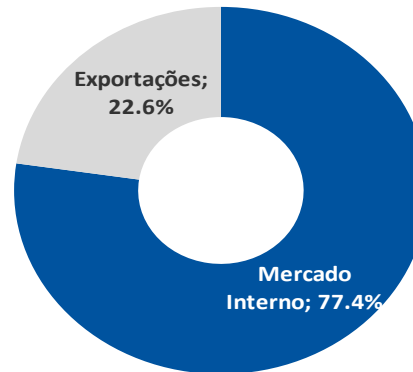
COEFICIENTE DE EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO CARNES BRASILEIRO 2019*



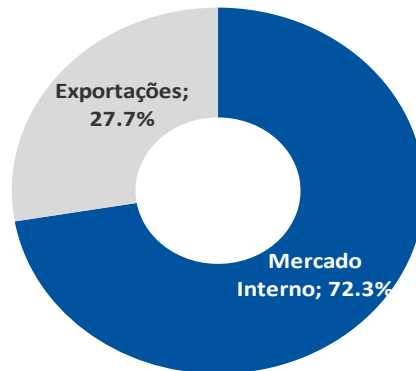
BOVINOS



SUÍNOS



AVES





Fatores de risco



- Riscos sanitários – contaminação pela gripe aviária, por meio de aves migratórias
- Barreiras sanitárias e sanções comerciais
- Setor exportador – dependente do comportamento do câmbio
- Setor sensível aos aumentos de custos do milho e da soja



DEPEC-BRADESCO

www.economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.